Cora Coralina – A Fala de Aninha (várias…)

A dureza da vida não são carências
nem pobreza.
Sofrem aqueles que desconhecem a luta
e menosprezam o lutador.

Tanto tempo perdido
sem semear e sem plantar.
No fim a tulha vazia.
Vazio o coração que não soube dar.

Ele era velho e era um mestre.
Eu era jovem e era discípula.
Ele mestreou e ela aprendeu.
E dessa escola ninguém ouviu falar.

Ele se foi sem saber que era um mestre.
Ela ficou, sem saber que foi discípula.
Só muito depois, compreendeu.
E já era tarde.

Minha mocidade, perdida no passado…
Tantos mestres à minha volta…
Tantos serões inaproveitados…
E eu? Sem saber de nada.

Ninguém me esclareceu:
Ouve e aprende.
É a vida que está ensinando.
Quando veio o entendimento,
os túmulos estavam calados.

Cora Coralina, Vintém do cobre